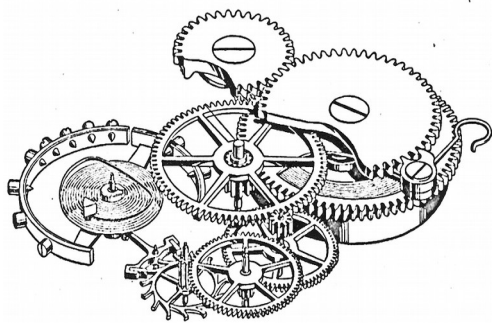




Nota Editorial

(Patrícia Câmara; Alexandra Silvestre Coimbra)*

O presente número da **Revista Portuguesa de Psicossomática** mantém a habitual abordagem multidisciplinar do adoecer (psicossomático) e dos seus campos de investigação. Congratulamo-nos por garantir, já neste número, a indexação e a atribuição de um novo ISSN à Revista compatível com a sua publicação *on-line*, útil ao reconhecimento científico e referência dos artigos nela publicados.

Das conceptualizações epistemológicas aos desencontros psicofisiológicos, procuramos, uma vez mais, criar um espaço de diálogo permeável a perspectivas diversas, acreditando que a diversidade promove o não adoecer científico, contando com renovadas reflexões sobre um campo que a todos diz respeito, mas que simultaneamente, respeitando a lei da incerteza, não é pertença de ninguém.

Este número termina com um artigo que corresponde a uma comunicação apresentada no Congresso Internacional de História da Psicologia (XXIX *Symposium da Sociedad Española de Historia de la Psicología*) na Mesa Redonda – Abordagem psicossomática do adoecer – Em homenagem a José António Barata, em que se procura partilhar a concepção da dimensão potencialmente infinita dos contributos que José António Barata nos legou, lançando a âncora para o exercício da humildade reflexiva como centro de continuidade identitária.

Demarcamo-nos, assim, neste número, tal como em todos os restantes números desta Revista, de uma visão reducionista e fechada do pensamento teórico-clínico, mantendo a linha de pensamento e praxis daquele que foi o “pai” da sociedade portuguesa de psicossomática e mestre na arte do enriquecimento interno pela integração não saturada daquilo “que vamos encontrando pelo caminho” ao viver fenomenologicamente o outro.

* (Instituição
e contacto dos autores)

